

TOMOGRAFIA DO CANTAREIRA

Assim como os exames por imagem que avaliam as estruturas e órgãos internos do corpo humano, usamos imagens de satélite para diagnosticar o uso e cobertura do solo do maior sistema de abastecimento de água do país, e as áreas prioritárias para recuperação florestal

DIAGNÓSTICO

70% da região foi alterada e vêm sofrendo aumento da pressão humana, restando apenas **15%** de sua vegetação natural.

IMUNIDADE BAIXA

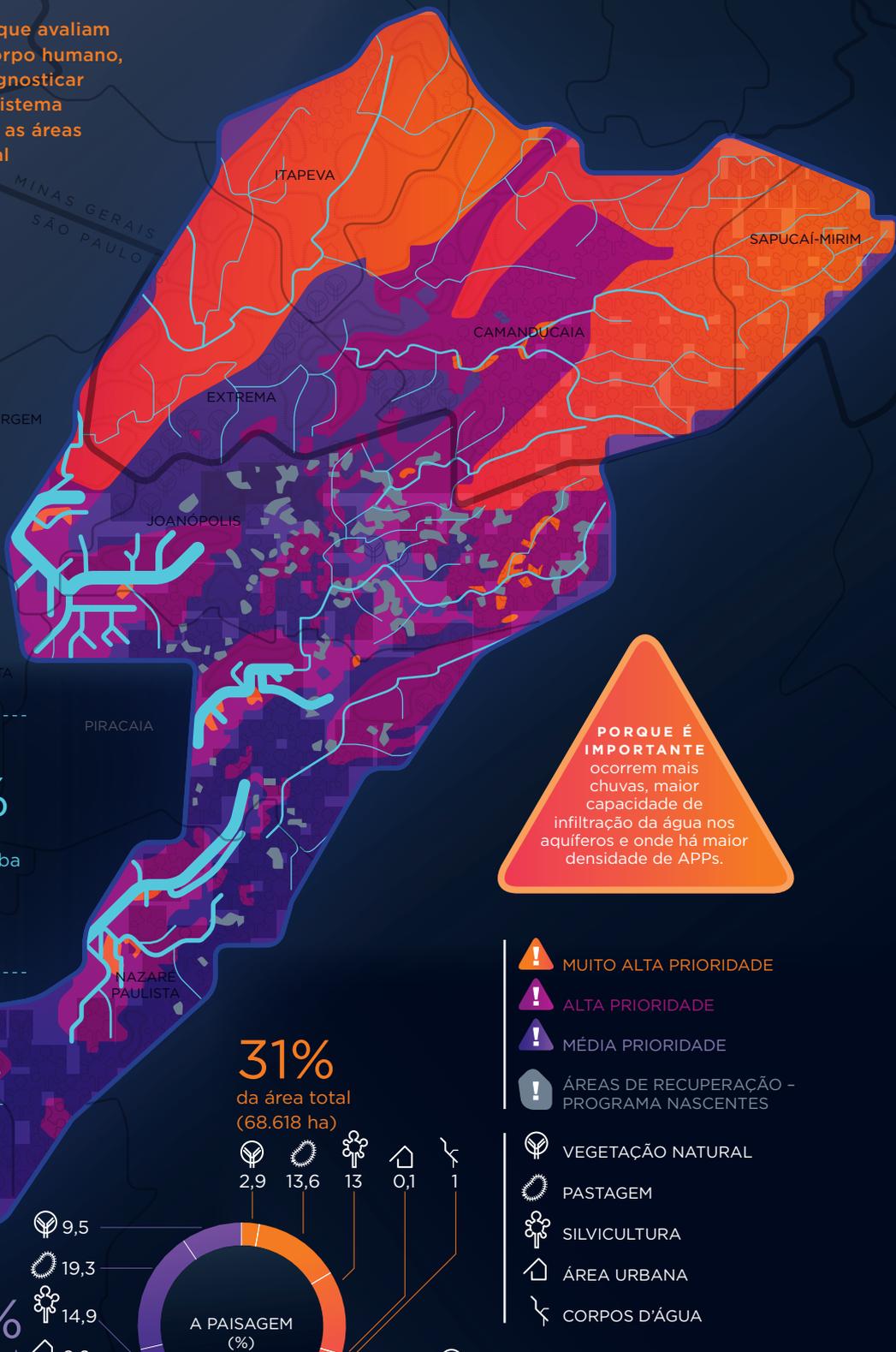
74% das Áreas de Proteção Permanente (APPs) que deveriam proteger os cursos d'água estão ocupadas sobretudo por pastagens e plantio de eucaliptos.

RISCOS FUTUROS

Predisposição ao aumento de erosão, assoreamento, eutrofização e poluição, além da redução na capacidade de regular o clima e o fluxo de chuvas.

FICHA DO PACIENTE

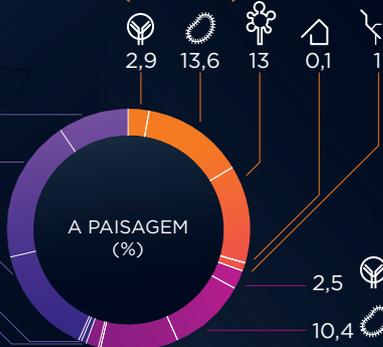
7,4 milhões de pessoas abastecidas
94% bacia do Rio Piracicaba
228.278 hectares
12 municípios



PORQUE É IMPORTANTE
 ocorrem mais chuvas, maior capacidade de infiltração da água nos aquíferos e onde há maior densidade de APPs.

- MUITO ALTA PRIORIDADE
- ALTA PRIORIDADE
- MÉDIA PRIORIDADE
- ÁREAS DE RECUPERAÇÃO - PROGRAMA NASCENTES
- VEGETAÇÃO NATURAL
- PASTAGEM
- SILVICULTURA
- ÁREA URBANA
- CORPOS D'ÁGUA

31%
 da área total
 (68.618 ha)



44%
 da área total
 (98.951 ha)

25%
 da área total
 (56.506 ha)

O TRATAMENTO

Recuperar a cobertura vegetal do solo em áreas de pastagens, principalmente nas áreas prioritárias, pode reduzir em até **30%** o acúmulo de sedimentos nos rios que compõem o Sistema Cantareira.

A CURA

É preciso que o Estado de São Paulo cadastre adequadamente as propriedades rurais e incentive a recuperação florestal de áreas essenciais.
Sem floresta não tem água.